

## **GNA, SUNfarming, UENF e SEENEMAR anunciam a primeira usina agro-solar do Sudeste**

*Com investimento de R\$ 15 milhões, o projeto permite o uso simultâneo do solo para geração solar e cultivo agrícola garantindo segurança alimentar e geração de renda no Norte Fluminense*

Foi assinada, nesta quarta-feira (1/10), durante a feira Rio+Agro, no estande da Secretaria de Energia e Economia do Mar, no Riocentro, uma parceria entre a GNA, a SUNfarming e a Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) para a implantação da primeira usina agro-solar da Região Sudeste.

O projeto será viabilizado pelo Decreto de Compensação Energética, elaborado pela Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar (SEENEMAR) e sancionado pelo governador Cláudio Castro, em junho deste ano.

A iniciativa impulsiona investimentos em projetos sustentáveis, fortalece a economia e amplia a geração de empregos no estado.

Com investimentos de R\$ 15 milhões, a usina permitirá a produção simultânea de até 1,5 MW energia solar e cultivo agrícola em uma mesma área, garantindo segurança alimentar, geração de renda e capacitação profissional. O empreendimento será instalado na Escola Técnica Agrícola Antônio Sarlo, em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense. Além de alcançar a autossuficiência energética, a unidade de ensino contará com um Centro de Treinamento e Pesquisa, com cooperação com instituições brasileiras e alemãs, oferecendo capacitações em técnicas agrícolas, eletricidade e instalação de painéis solares para as comunidades locais.”

O secretário de Estado de Energia e Economia do Mar, Cássio Coelho, destacou a relevância do projeto: *“O Rio de Janeiro, mais uma vez, sai na frente com inovação e sustentabilidade. Essa usina agro-solar é um marco, porque une energia limpa, produção agrícola e formação profissional, mostrando como é possível gerar desenvolvimento sustentável com responsabilidade”*.

O Diretor-Presidente da GNA, Emmanuel Delfosse completou: *“É uma enorme satisfação anunciar o primeiro projeto solar da GNA e também o primeiro agro-solar do Sudeste. Este marco reforça nosso compromisso com a segurança e a transição energética, ao mesmo tempo em que cria oportunidades para as comunidades locais e promove o desenvolvimento sustentável no Norte Fluminense e em todo o Estado do Rio de Janeiro. Agradeço aos nossos parceiros, SUNfarming, UENF, Escola Técnica Agrícola Antônio Sarlo e à Secretaria de Energia e Economia do Mar, pelo apoio e confiança”*.

### **Você sabe como funcionam as placas solares de uma usina agro-solar?**

Elas atuam como pequenas usinas capazes de transformar a luz do sol em eletricidade. No modelo agrifotovoltaico, que temos uma mostra no estande da SEENEMAR na feira Rio + Agro (1 a 3 de outubro), placas solares especiais, que permitem a passagem parcial da luz, são instaladas sobre as plantações. trazendo uma dupla vantagem: geram energia limpa e, ao mesmo tempo, possibilitam a manutenção do uso do solo para agricultura. Além disso, a distribuição homogênea da água da chuva e a exposição controlada à luz solar tornam o ambiente ainda mais eficiente para o cultivo agrícola.

Assim, o mesmo espaço pode produzir alimentos e energia sustentável, tornando o agro mais eficiente.

#### **Sobre a GNA – Gás Natural Açú**

A GNA é uma joint venture formada pela bp, Siemens Energy, SPIC Brasil e pela Prumo Logística dedicada a projetos estruturantes, que contribuem para a segurança energética brasileira, em linha com a transição energética do país, criando oportunidades e desenvolvimento local com respeito às pessoas e ao meio ambiente. Instalada no Porto do Açú, a GNA detém, hoje, o maior parque termelétrico a gás natural da América Latina, composto pelas usinas GNA I e GNA II. Para abastecer as duas UTEs, a GNA construiu um terminal para recebimento e transporte de Gás Natural Liquefeito (GNL), onde está atracada a FSRU BW Magna, embarcação com capacidade para armazenar e regaseificar até 21 milhões de m<sup>3</sup>/dia. Juntas, as duas térmicas têm capacidade de gerar 3 GW de energia, o suficiente para atender a 14 milhões de residências – o que equivale a toda a população dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.

#### **Sobre a SUNfarming**

A SUNfarming, uma das líderes em desenvolvimento e investimento em energia solar na Alemanha, já construiu mais de 680 MWp em usinas solares globalmente, sendo 380 MWp de sua própria propriedade. Desde 2021, atua no Brasil com foco em projetos Agri-Solar, iniciando operações no Ceará, Pará e Rio de Janeiro. Com mais de uma década de experiência em parques agro-solares, a empresa promove educação, geração de empregos sustentáveis e segurança alimentar por meio dos conceitos Agri-Solar e Food & Energy.